



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

Mães do ano de 2024



CÔNSUL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA
Katherine Earhart Ordoñez



ESCRITORA
Maria Elisa Chaves Machado



Elim Tropic Barreto



CÔNSUL HONORÁRIA DA FINLÂNDIA
Patrícia Azeredo Coutinho



Maria Jose La Rocca



CÔNSUL HONORÁRIA DA SUÍÇA
Astrid Boller



CÔNSUL HONORÁRIA DA HUNGRIA
Agnes Gabriela Dos Mares Guia Farkasvölgyl



A artista plástica Mariana Laterza, filha do maior crítico de artes plásticas de Minas: Moacyr Laterza

CLARO QUE ESTAREI NESSA

A gloriosa Portela, minha escola de samba do coração, vai homenagear o ídolo da música brasileira Milton Nascimento como tema de seu enredo no carnaval do ano que vem.

Este colunista, viu o Clube da Esquina nascer no Ed. Levy, onde morava na época em que Bituca era pensionista e, ao lado da família Borges, teceu os primeiros acordes do grupo que se tornou referência na MPB.

Penso que deverá ter como um dos destaques um carro alegórico homenageando o Levy e o Clube da Esquina. Um camarote exclusivo para esse pessoal também cairia muito bem. Com a palavra os criadores do Clube, a saber, Marilton e Márcio Borges. Creio que, com a ajuda de Deus, mais uma vez vou cruzar a Marques de Sapucaí.

QUEM DIRIA

Apenas umazinha mineira entrou na lista das 50 Top Pizzas da América Latina, a Quintal 333 (16º lugar), lá da terra que mais exporta habitantes para os Estados Unidos, Governador Valadares.

As quatro primeiras são de São Paulo, com a Leggero Pizza Napoletana na cabeça. Outras paulistas entraram na seleção, bem como um punhado do Rio de Janeiro.



A Relações Públicas Denise Almeida Monteiro, do CREA - Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

ÊTA, PAISÉCO!

Os candidatos a sua vaga no Senado, empresários de obras públicas, empréstimos junto ao BNDS, inimigos e desafetos dele, políticos corruptos da direita e da esquerda, e uma vasta lista de bandidos devem estar soltando foguetes, abrindo vinhos e champanhotas de rótulos estratosféricos, além de programar uma passeada gigante, a princípio, em Curitiba. Depois da possível cassação do ex-juiz e Senador eleito Sérgio Moro.

PARCERIA COM ZIRALDO

Honosrosamente este colunista teve colaborações do mestre Ziraldo. Em diversas edições da saudosa Feijoada do Lopes ele desenhou a camiseta da promoção.

A parceria contou com a inestimável colaboração do amigo Pedro Nunes Vieira que foi contrerrâneo de Ziraldo em Caratinga e era o Tatú da Turma do Pererê. Nas raras vezes que vinha a Beagá o gênio tinha como restaurante preferido a Casa dos Contos, na Savassi. No almoço ou no jantar além de degustar os pratos que mis apreciava ficava por horas proseando e jogando conversa fora com amigos e os Pererês.

CABIDAÇO DE EMPREGOS

Não existem tribunais superiores eleitorais nos países desenvolvidos, a exemplo dos EUA que forma comissões para administrar os seus pleitos que depois são desativadas.

Tudo bem que o Brasil é muito mais desenvolvido que o Tio Sam (kkkkk), mas ter dois um federal e um estadual é demais, recheados de funcionários de todos os nIveis.

MINEIRO NA GUERRA DO VIETNÃ

A concorrida feijoada do restaurante do Minas I, aos sábados, também tem a sua mesa da “diretoria”, liderada pelo concessionário do estabelecimento, Tuíca Rabello. Um dos mais assíduos componentes é Alberto Pinheiro, o Ney. Ele tem uma história de vida impressionante que merece ser contada num espaço maior. Mas um episódio vale uma nota.

Nos Anos Dourados era um “Minas Boy”, apelido dos rapazes mais bem de vida da Capital que eram sócios do clube. Todavia, ele se mandou para os EUA a fim viver o “sonho americano”. Por uma circunstância ou outra, foi pego pela imigração e teve duas opções: ou era deportado de volta, ou serviria ao Exército Americano em plena e sangrenta Guerra do Vietnã, que durou de 1959 a 1972. Optou pela farda e depois de três meses de treinamento em Los Angeles embarcou para o embrião do conflito. Ficou oito meses no front e saiu ileso, voltando ao Tio Sam com direito ao greend card. Hoje, morando em Beagá, recebe uma pensão mensal vinda de lá de 2.500 dólares. Nada mal. ●

NOITE APOTEÓTICA



Maestro Fábio Mechetti

No clima de mudança de gestão da Sala Minas Gerais, na noite de 12 de abril, o concerto da Orquestra Filarmônica de MG foi marcado por momentos de muita emoção e tensão. Um deles foi o inusitado pronunciamento do Maestro Fábio Mechetti. Ele foi ao microfone para, em discurso de cerca de 15 minutos, manifestar-se contra a divisão do espaço em multiuso com outros eventos artísticos e culturais. Foi ovacionado delirantemente de pé pela plateia por longos minutos.

Saindo do imbróglgio da gestão do magnífico prédio, Mechetti regeu seu afinadíssimo grupo de quase uma centena de artistas em praticamente dois espetáculos. O primeiro, o Dueto-Concertino, de Richard Straus, com a participação de Marcus Julius Laender no seu clarinete e do espanhol Adolfo Cabrerizo no seu fagote. E para terminar, a longa e impactante Sinfonia N 1º em Mi Maior, de Anton Bruckner, coroada ao final com chuva de palmas que fizeram tremer os alicerces do edifício. Este colunista, juntamente com outros convidados, ocupou o camarote do ICF - Instituto Cultural Filarmônica, presidido por Diomar Silveira. ●



Sylvia Ribeiro

EXPEDIENTE

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

IMPRESSÃO

EGL Editores

logistica@egleditores.com

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefax: 3282-7723 - <https://revistaprimeiralinhahbh.com.br/> - jornalprimeiralinha@gmail.com

PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
(A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

CONVERSA **miúda**

PUTIN, o baixinho – quase um naniço – mais invocado e carneiro do planeta!

ACONTECE nos dias 4 e 5 de maio no Centro de Arte Popular de MG, na Praça da Liberdade, a Feira de Arte – Vozes de Arte com obras de seis artistas independentes com pinturas e desenhos: Mônica Mendes, Mônica Baticucci, Marcia Martins, Elisa Cândido, Maria Lila Caçador e Tânia Caçador.

ANOTEM! O ex-presidente do Cruzeiro, Wagner Pires de Sá, de triste memória para os torcedores do clube, pode voltar à mídia muito antes do que se pensa.

DURANTE um café-da-manhã com um grupo de jornalistas, o governador Zema demonstrou, politicamente falando, que está mais perdido do que petistas em comício de Bolsonaro ou vice-versa.

OS CANAIS de TV da segunda divisão, comendo poeira da Globo, têm tudo a ver com os campeonatos rurais.

MERRECA: o Secretário de Fazenda de MG, Luiz Cláudio Gomes, recebe dos cofres do Estado “apenas” R\$ 44 mil/mês, fora os penduricalhos. Em pouco tempo, deverá chegar aos R\$ 100 mil.

LULA e Maduro se merecem!

OBA! Autoridades federais e estaduais garantem de pés juntos que até 2050 acaba o pesadelo da BR-381 com a modernização do trecho entre a Capital e Neves da chamada Rodovia da Morte. Assim como a eterna duplicação da BR040 de Beagá e Juiz de Fora ficará prontinha da Silva no ano 2100. Aleluia!

A FRANCISCO, el Hombre lançou seu mais novo single “OUTONO”, parceria com a banda mineira Pato Fu. A faixa, uma nova versão de uma música do projeto solo da vocalista LÁZULI, é o terceiro single a ser revelado do disco pré-hiato, “HASTA EL FINAL”.

CONFIRMADO: o competente prefeito de Ouro Preto, jornalista Ângelo Oswaldo, será candidato à reeleição em outubro, já surgindo como favorito absoluto para a conquista de um novo mandato.

QUE DELÍCIA! Dois times espanhóis que possuem torcidas racistas, o Barcelona e o Atlético de Madrid, foram eliminados no mesmo dia da Liga dos Campeões da Europa.

A PRESIDENTE do PT, a notória Gleise Hoffman, sempre ela, voltou de circulada pela China com mais um grupo de petistas afirmando em todas as letras que lá vigora uma democracia efetiva. Kkkkkk.

NO ÂMBITO das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, teve lugar no Palácio das Artes, em abril, um concerto com os pianistas portugueses Artur Pizarro e Bernardo Santos. Integrado nos “Concertos da Liberdade”, o espetáculo celebrou a democracia e liberdade que o 25 de Abril trouxe a Portugal.

ALÉM de admirada, a cantora lírica Wanda Werneck Naves era uma amiga da coluna com A maiúsculo. Sua partida no final de abri nos deixou enlutados.

A PIZZARIA La Vera, no bairro Vila da Serra, conquistou a certificação Ospitalità Italiana, tornando-se a primeira pizzaria do Brasil a receber o reconhecimento. O proprietário é o italiano Leonardo Fontelli.

O EX-PRESIDENTE Bolsonaro e sua mulher Michele fizeram um show na praia de Copacabana para cerca de 30 mil adeptos, todos vestidos com aquela cafona camisa amarelinha. A próxima parada do espetáculo, depois de SP e Rio, deverá ser Beagá.

AS PRIVILEGIADAS cooperativas de crédito a exemplo da Sicoob e Sicoob e ao contrário dos bancos, têm um privilégio gigante: não recolhem impostos. Coisas do Brasil. ●

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS

Neste ano de comemorações dos 80 anos da Escola Guignard, a exposição DESENHO TEMPO MATÉRIA mostra o trabalho de cinco artistas plásticos na Lemos de Sá Galeria de Arte, até 22 de maio. Nesta parceria com a referida escola, Amílcar de Castro, Claudia Renault, Eymard Brandão, Jade Liz e Marco Túlio Resende partiram de uma formação em comum: a prática do desenho no estudo das artes plásticas para domínio dos nossos meios de expressão. Como orientava o mestre Alberto da Veiga Guignard, passar do lápis para o papel modelos da figura humana, desenhos da paisagem e o construído pelo homem, vão ter sempre significativa importância nas diversificadas trajetórias de cada um. Neste sentido poderemos ver a linha sempre presente de formas explícitas ou ocultas atrás das formas que direcionou um primeiro olhar nos trabalhos desta exposição coletiva. ●



Os artistas plásticos Eymard Brandão, Claudia Renault, Marco Túlio Resende e Jade Liz

PARRILLA Savassi 158



As mais saborosas carnes grelhadas na parrilla uruguaia. As melhores carnes de BH, preparadas na parrilla uruguaia, compõem o cardápio do nosso restaurante. Conheça também nossos deliciosos acompanhamentos e o nosso maravilhoso buffet de salada!

Rua Professor Moraes, 158 - Funcionários

BLUE LINE ↑↑

História de babá
Azeite (ouro líquido) ao bacalhau
Vacinas
Política pura e isenta
Sérgio Moro
Trens
Agências de publicidade
Coração humano real
Cérebro saudável com leitura de jornais, livros e revistas
Aluguel de residência de longo prazo
Excrementíssimo
Ministério da Polícia

BLACK LINE ↓↓

História de princesa
Bacalhau banhado ao azeite
Mentiras sobre vacinas
Política criminalizada
José Dirceu
Carros, ônibus e caminhões
House agencies
Símbolo do coração apresentado universalmente
Cérebro menos saudável sem esta atividade
Aluguel de residência de curto prazo
Excelentíssimo
Ministério da Justiça

Essa mulher a quem chamam Mãe

Por Maria Amélia Bracks Duarte - ACADÊMICA DA ACADEMIA FEMININA MINEIRA DE LETRAS – AFEMIL

Não quero falar da mãe-modelo, a abnegada senhora de cabelos brancos, enrugada de experiências, cercada de netos atenciosos e que, aos domingos, reúne toda a família em torno de uma macarronada.

Minha homenagem tentar alcançar a mãe-mulher, de quem os filhos desconhecem as emoções de um coração desalentado de amor; falo da mãe amalgamada de sonhos desfeitos, que deseja um homem parceiro que lhe empreste o ombro para o aconchego e lhe acalme o corpo em noites insones.

Penso nas mães discriminadas pelas doenças, pelas raças, pelas etnias, aviltadas pela segregação cultural. Choro pelas mães contaminadas pela AIDS e pelo preconceito; pelas mães condenadas em tantos países africanos a não ter o direito de possuir terras; pelas mães submetidas, desde crianças, à selvageria do corte do clitóris para evitar o prazer feminino ou a costura da genitália como repressão à vida sexual; mães condenadas à exclusão social. Todas as homenagens voltam-se para essas mães-mulheres amputadas pelo mundo.

Vejo mães sem esperanças, aguardando ansiosas o dia de visitar seus filhos criminosos encarcerados. Mães prostitutas que perambulam pelas ruas à cata de esmolas de afeto pagas com pratos de lentilhas; mães pecadoras que engolem a hóstia da missa das sete e se perfumam com o incenso dos turíbulos. Lembro das mães assassinadas: as ângelas, as jôs, as elianes, a mãe estuprada nos bairros do Rio de Janeiro, nas ruas de Belo Horizonte, nos morros de São Paulo, nas praias do nordeste, mortas em nome de um falso amor, que verteram o sangue das veias pela hipocrisia de uma sociedade injusta e discriminatória; não ignoro as mães violentadas por seus maridos e companheiros, subjugadas pela prepotência e pelo poder, as que guardam hematomas na alma dilacerada de conflitos.

Homenageio as mães que enlouqueceram, as ensandecidas de paixão, as que habitam os cantos das páginas de jornal, na coluna de desaparecidos; as abandonadas em hospitais e asilos; as que guardam os retratos amarelados dos filhos que delas já nem se lembram mais. Não esqueço das mães que ensarilham armas nos movimentos dos sem-



terra, libertárias nos ideais das lutas ideológicas, revolucionárias que bradam gritos de terror e medo nas fronteiras do Líbano, nas ruas ensanguentadas da Ucrânia invadida pela Rússia há dois anos, nas covas rasas da Palestina, que enterram os seus filhos bombardeados por mísseis israelenses numa guerra sem fim contra o Hamas, que remonta a tempos bíblicos; mulheres sem vozes e sem rosto nos conflitos armados que ocorrem sem manchetes de televisão, em Burkina Faso, Somália, Sudão, Iêmen, Mianmar, Nigéria, mães que fogem da fome e morrem com seus filhos nas embarcações improvi-

sadas nos mares do mediterrâneo; mulheres das favelas do Brasil, nos cantões do mundo; guerreiras nas trincheiras das drogas e vícios que rondam os seus filhos; mães vereadoras, deputadas, senadoras – tão sós – na guerrilha das mentiras políticas, da impunidade, da trapaça dos tribunais.

Para falar dessas mulheres anônimas e ignoradas – que nem precisam ter gerado filhos – que nossa voz nunca se emudeça na garganta, que nossos gestos não neguem o abraço carinhoso e vital a essa mulher homenageada num dia qualquer, essa mulher a quem chamam mãe. ●

Katherine Earhart Ordoñez

CÔSUL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Eu me sinto muito bem recebida aqui e privilegiada por representar os Estados Unidos em Minas Gerais. Belo Horizonte é um lugar maravilhoso para criar filhos. Como mãe diplomata e de uma família internacional (meu marido é da Colômbia), tenho que ser resiliente e aberta a diferentes culturas e as maneiras de criar as crianças. Nossa caçula nasceu em BH. Nossa filha de seis anos nasceu na Argentina, mas é mineira de coração, pois tinha apenas três anos quando nos mudamos para cá. Nossas meninas têm uma ótima vida aqui. Os brasileiros adoram crianças! Isso nos faz sentir bem-vindos, mesmo quando elas não se comportam tão bem. Tem sido uma época especial ver nossas filhas crescerem, fazer amigos, e florescer aqui. Guardarei sempre com carinho essas lembranças que construímos aqui. Ser mãe de crianças pequenas transforma essa carreira em uma luta por alguns anos, mas para



A diplomata em encontro EUA-BRASIL-MINAS GERAIS

mim vale a pena. Converso com minha filha mais velha sobre o importante papel do governo e a diplomacia em nossas vidas e sobre o que faço no meu trabalho, seja uma reunião normal ou um evento especial. Vejo este estilo de vida como uma maneira incrível para minhas filhas conhecerem o mundo. Mas, com certeza, a experiência de se mudar com frequência lhes dará a compreensão de verdade da palavra “saúde.”



Em família:
a Côsul
Katherine,
com o marido
Mario e as
filhas Antônia
e Penelope



A Côsul
Katherine, o
marido Mario
Ordoñez Garcia e
as filhas Antônia e
Penelope
fazendo turismo
em Vila Rica



A MAIOR GAMA DE SERVIÇOS PARA VOCÊ



Lavanderia
e passadoria



Lavagens
especiais



Costura e
tingimento



Sapataria

Coletamos e entregamos suas roupas e outras peças onde você estiver, em casa, escritório, empresa, qualquer lugar!

Cel: (31) 98601-6313
Av. Professor Moraes, 654 - Funcionários
Belo Horizonte / MG - CEP: 30150-370 - BRASIL

Astrid Boller

CONSUL HONORÁRIA DA SUÍÇA



Hoje em dia somos mães, profissionais, esposa, dona de casa!! Tudo junto e misturado.

Cuidamos de todos. Ser mãe é meu maior presente. Principalmente da Gabi, menina doce e firme ao mesmo tempo. Profissional médica como eu.

Somos uma família de médicos. Marido, filha, sogro e meu avô na Suíça.

Me divido além da profissão de médica, com o trabalho do Consulado da Suíça. Sou Consul Honorária há 10 anos. Meu pai já exerceu esse cargo. Agradeço a ele por todos os ensinamentos e sabedoria.

A rotina atarefada nem sempre é fácil. Mas poder cuidar das pessoas, ajudar e orientar na parte médica e consular é uma tarefa muito gratificante. E saber dividir todas as tarefas é o segredo do equilíbrio e sucesso!!! ●



A Consol Astrid Boller e a filha Gabriela



Nossa equipe está a postos para receber você, sua família e seus amigos aqui no Provincia di Salerno. Estamos abertos até 1:30 da madrugada nos fins de semana. Programe-se para nos visitar após o teatro, espetáculo, show, exposição, etc.

**Informações e reservas através
do telefone: 3241-2205
Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia**



Consul Astrid Boller e o marido Sérgio Martins Bicalho

Agnes Farkasvolgyi

CÔNSUL HONORÁRIA DA HUNGRIA

Agnes Farkasvolgyi (61 a.) é mãe de Camilla (36 a.) e João Pedro (33 a.). É formada em física, artes visuais e especializada em culinária pelo 'Le Cordon Bleu' de Paris. Atua como cozinheira e artista e está a frente do Bistrô d'A Casa da Agnes (desde 2020) e do Bufê Bouquet Garni há 35 anos. Tem a honra de ser Cônsul Honorária da Hungria em BH, sucedendo seu pai, Istvan Farkasvolgyi.

Camilla, assim como a mãe, é cozinheira e está estudando nutrição para se especializar em cozinha para atletas. Ela é maratonista e entende que uma boa alimentação é a chave para bom desempenho em tudo o que fizer na vida.

João Pedro é sociólogo, foi professor por mais de 10 anos, mas, numa virada de carreira, decidiu fazer arquitetura e se forma novamente no próximo ano. Vindo de uma família de arquitetos (bisavô, avô, tio), sua escolha foi muito aplaudida por toda a família. ●



Agnes e Camila



Agnes e João Pedro



Agnes com os filhos, Camila e João Pedro



An advertisement for Caprese PIZZA & BIRRA. The image shows a wooden table with several pizzas, a bottle of Beck's beer, and a glass of beer. The logo for Caprese PIZZA & BIRRA is prominently displayed in the center. At the bottom, there is a red banner with the text "ifood Faça seu Pedido Online" and "Itaú Power Shopping - Praça de Alimentação - Fone: 31 3333-0424 Delivery - São Bento - Fone: 31 3643-0331".

Patrícia Azeredo Coutinho

CONSUL HONORÁRIA DA FINLÂNDIA



O que é ser mãe
A maternidade é uma jornada repleta de momentos mágicos e tropeços inesperados. É um caminho que nos transforma, nos desafia e nos enche de amor, mas também nos leva a enfrentar dificuldades e incertezas.

Ser mãe é hoje em dia é um desafio enorme, ante a tantos novos estímulos que as crianças tem, onde a tecnologia nos leva a lugares e a consequências ainda desconhecidas.

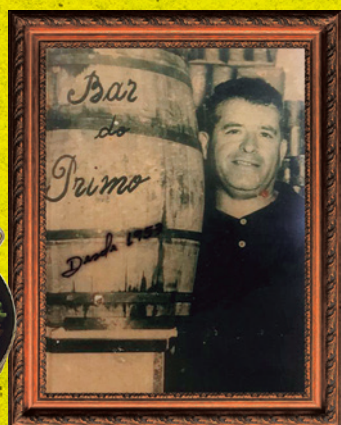
A magia da maternidade está presente desde o momento em que descobrimos que um novo ser está crescendo dentro de nós. A cada movimento que sentimos, a cada ultrassom que acompanhamos, a conexão com esse pequeno ser se fortalece. E quando finalmente o seguramos em nossos braços, a magia toma conta de nossos corações. É uma sensação indescritível ver o rosto do nosso filho pela primeira vez, sentir seu cheiro, ouvir seu choro. No momento que dei à luz me senti parte da natureza, como os demais animais, e o nascimento de um bebê um verdadeiro milagre.

A maternidade nos exige equilíbrio, nos ensina a sermos gentis conosco e a nos permitirmos cometer erros. É importante lembrar que somos humanas, e que ser a melhor mãe possível não significa ser perfeita. Acredito que o maior presente que podemos dar aos nossos filhos é o sentimento de pertencimento, onde somos vistas como um porto-seguro, alguém que o filho possa confiar e dar conforto. ●



A Cônsul Patrícia Coutinho com a filha Júlia

Bar do PRIMO INCONFUNDÍVEL!



RUA SANTA CATARINA, 625 - LOURDES - BH

Elim Tropicia Barreto

Elim Tropicia Lopes e depois Barreto da união com o falecido jornalista Plínio Bossi Barreto por 66 anos. Filha do italiano de Agrigento Antonio Tropicia e de Engracia Lopes filha de espanhóis de Zaragoza. Nasceu no dia 29 de setembro de 1927, em breve, com graça de Deus completará 97 anos. Teve sete filhos – Marcus Vinicius, Luiz Otávio, Rosanina, Roselim, Rosana, Engracia Maria e Plínio. A família aumentou com a vinda de doze netos: Daniel e Rafissa filhos de Marcus Vinicius Rodrigo, Vanessa e Luiz Fernando de Rosanina, Flávia e Guítherme, de Roselim, Pedro – de Rosana, Rafael e Gabriel, de Engracia, e Paula e Lucas filhos de Plínio. - E os netos lhe deram dez bisnetos até essa data Vitor e Giulia, filhos da Vanessa. O Luan, filho do Rodrigo e João Pedro, Lucas Maria Eduarda, filhos do Luiz Fernando. Bernardo, filho da Flávia, Marina – filha da Paula, Alice, do Rafael e Luca, da Raissa. Os dois últimos nascidos nos Estados Unidos. Elim vive heroicamente numa cama hospitalar, em sua casa, sob a assistência de Cuidadoras, acompanhada pelos filhos e netos. Ouve e vê naturalmente. Já não anda mais e tem dificuldade em se expressar. Elim é uma guerreira. Fã incondicional do Palestra Itália e depois do Cruzeiro. Ensinou, junto com marido Plínio, a maioria dos filhos, netos e bisnetos a amarem o seu time de coração. Educou os sete filhos com esmero e dedicação, não deixando faltar nada no dia a dia de uma casa repleta de crianças. Cobradora dos filhos nos estudos, exigia que todos cumprissem as obrigações diárias com responsabilidade. ●



Festa da família



Elim e Plínio em Vila Izabel no Rio com os netos Raissa e Daniel e a nora Solange



Família: Roselim, Luiz Otávio, Rosana, Engracia Maria, Plínio e Marcus Vinicius com os pais



Elim e Plínio e o neto Daniel



O casal Elim e Plínio Barreto com o neto Rafael



Nos tempos antigos: Plínio e Elim com os filhos

Maria José La Rocca



Por seu filho Luiz Cláudio

Minha mãe esteve à frente do seu tempo, casou nova, teve um filho, e teve que optar em criar o filho e viver com um alcoólatra, se divorciou a primeira da família, virou pai e mãe numa época bem machista início da década de 70, trabalhava durante o dia e estudava a noite, para dar um sustento e um futuro para o filho, pois não recebia nenhuma ajuda do meu pai, foi guerreira sofrendo críticas mas enfrentando tudo e a todos de cabeça erguida, mas venceu, hoje posso dizer a você mãe que todo esse esforço dedicação abdicção valeram a pena, temos hoje a nossa continuidade nas 3 netas, mãe tenha. Certeza que a senhora é meu orgulho e exemplo te amo. ●



D. Maria José, a neta Julia, o filho Luiz Cláudio, a neta Sofia, a neta Luiza e a nora Suzana



Mãe e o filho Luiz Cláudio



O filho Luiz Cláudio e as netas Júlia, Sofia e Luiza

Fratelli d'Italia

ifood

Faça seu Pedido
online

De 11 às 14 horas

Marca de qualidade



PELUSINHO
COMIDA ITALIANA

Delivery: 99972-7269

Av. Bernardo Monteiro, 999/A - Santa Efigênia - BH

Maria Elisa Chaves Machado

ESCRITORA



A filha Fernanda Carreira Machado, o filho Gustavo Carreira Machado, Mário Lúcio e Maria Elisa, o filho Renan Carreira Machado e a esposa Luciana



O casal Maria Elisa Chaves Machado e o falecido Desembargador Mário Lúcio Carreira Machado



Clarice, Pedro e Gustavo Carreira Machado

É difícil encontrar palavras em qualquer língua para dizer o significado do amor de mãe. Ela tem o privilégio divino de gerar um ser pelo qual o amor é infinito...

Minha mãe Carlota foi o meu maior exemplo! Era dotada de uma grande força para enfrentar as adversidades da vida com serenidade e alegria.

Nasceu órfã de mãe, pouco tempo depois perdeu também o pai. Como morava em uma cidade muito pequena, não pôde dar continuidade aos estudos, mas despertou em cada filho o amor ao conhecimento. Fez com que todos os filhos tivessem graduação superior, formando três médicos, dois dentistas, dois advogados, duas professoras, um engenheiro e um economista.

Na sua magnânima simplicidade nos ensinou a essência de tudo... a vida enfim. Não há nada mais lindo que o amor de mãe! Talvez o brilho do olhar de uma criança traduza, na sua beleza, o amor de mãe!

Para as mães, os filhos já velhos continuam pequeninos. Mãe é "Para Sempre", como disse Drummond no título de seu poema.

Seu coração pulsa junto ao coraçãozinho do filho em todos os momentos: no primeiro sorriso... no primeiro passo... na primeira palavra! Dói na sua dor, alegre na sua alegria. Seu pensamento acompanha o seu caminhar por toda a vida.

É doce e difícil a missão de ser mãe. Mas, elas são capazes de ouvir a voz do coração.

Mãe é amor! Filhos são o maior presente de Deus!

Paí e mãe são o nosso chão de onde nascem as mais caras raízes afetivas, que nos acompanham durante toda a sua existência e depois...

Em geral os filhos seguem a profissão dos pais. Renan e Fernanda são Juizes de Direito e Gustavo é Procurador do Estado de Minas Gerais.

Minha filha Fernanda vive intensamente a infância de suas meninas Maria Luiza e Ana Júlia. Consegue aliar a magistratura inteiramente à rotina delas.

Minha nora Clarice une o seu trabalho de mestre em direito ambiental aos cuidados do Pedro, com muito carinho, junto do Gustavo.

Minha nora Luciana desdobra-se na arquitetura e seus dois filhos Gabriel e Mateus.

Tenho muito orgulho dos adultos que meus filhos se tornaram pelo caráter, ética e integridade. ●



Maria Luiza, a filha Fernanda Carreira Machado, a filha Ana Júlia e o marido Ricardo de Oliveira Mafra



Renan Carreira Machado e Luciana com os filhos Gabriel e Mateus

LIDO POR AÍ

“Ziraldo entra para a eternidade com seu Menino Maluquinho, assim como Peter Pan e Pinóquio eternizaram seus criadores: escrever para o público infantil é se manter na memória dos leitores, ‘um para sempre’ que Ziraldo nos deixa. Muito obrigado.”

“Os deputados estaduais de oposição protocolaram uma denúncia contra o governador Romeu Zema (Novo) em que o acusam de improbidade administrativa. O documento foi enviado ao Ministério Público (MPMG), ao Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG) e à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). De acordo com o documento, Romeu Zema gastou de forma ilegal recursos do Fundo de Erradicação da Miséria, em especial a partir da abertura de créditos suplementares milionários para custear despesas distintas de ações sociais. Segundo os denunciantes, a prática configura desvio de finalidade.”

“Vai com Zeus, Ziraldo”.

“Os grandes bancos brasileiros encontraram um modo de se livrar de uma concorrência que chamam de assimétrica e, ao mesmo tempo, ajudar o governo a aumentar as receitas públicas em R\$ 10 bilhões por ano — um montante que adoga a boca de Fernando Haddad. Em reuniões no Ministério da Fazenda expuseram a competição desigual por parte das cooperativas de crédito, detalhando números e sugerindo que, ao menos as duas maiores do setor — a Sicredi e a Sicoob —, passem a pagar impostos, pois atuariam exatamente como bancos. As cooperativas são isentas de imposto de renda e PIS Cofins, ao contrário dos bancos que pagam, respectivamente, 45% e 4,68%, além de 2% a 5% de ISS. Uma radiografia do setor de cooperativas foi feita pela Febraban e entregue ao governo.”

“PORSCHE, um carro assassino em países do 3º mundo.”

“Reativei meu TikTok e me deixei ser arrastada pelo turbilhão de caras, bocas, palhaçadas e futilidades. Perdi horas vendo gente ridícula e aprendi que — surpresa! — nesta pré-Páscoa dois dos top trends da plataforma são #ovosdepáscoa e #chocolate.”

“Tem neto que é cego: ‘prove que meu avô Lula roubou algum centavo na vida.’”

“Carros elétricos são mais caros: não saem por menos de R\$ 100 mil e podem chegar a R\$ 300 mil. Desvalorizam entre 12% e 20% por ano. Vender pode não ser fácil, já que o mercado de usados ainda é pequeno. Seguros de elétricos também são mais altos, mas o IPVA é menor em alguns estados.”

“Não se amplia a voz dos idiotas.”

“Quem precisa viajar de avião, num país que não oferece outras opções viáveis de transporte (a China construiu um sistema ferroviário de alta velocidade) amarga uma via-crúcis a cada embarque. E, quando finalmente consegue embarcar, e o avião decola, é submetido a uma alimentação de baixa qualidade, apesar do preço da passagem.”

“O trem só para nas estações, já os caminhões param onde querem.”

“Veja como tem brasileiro que segue acreditando em mentiras sobre vacinas.”

“Em grande filme de terror o ex-chanceler Celso Amorim ganharia o prêmio de melhor ator pelo seu desempenho em tentar dar credibilidade a fatos condenáveis na geopolítica mundial.”

“Uma vergonha a volta do antigo DPVAT, com nome novo, SPVAT, mas o mesmo objetivo: sangrar o bolso dos proprietários de veículos. Como a Câmara dos Deputados teve coragem de votar pela volta desse tributo, sabendo que esse governo perdulario só pensa em gastar? Esperar o quê dos senadores, já que o presidente Rodrigo Pacheco está sentado no colo do presidente da República? Fiquem atentos eleitores: parlamentares que assaltam o seu bolso não merecem o seu voto.”

“Acho o Twitter, chame Twitter ou X, uma gigantesca bobagem, e seu dono, Elon Musk, uma bobagem ainda maior.”

“Os ricos, na maioria, vivem com dinheiro do povo. São políticos, magistrados, produtores, funcionários públicos. E viva o dinheiro do povo pobre.”



“O programa Desenrola Brasil, já tem a sua versão Desenrola II, que chegou às empreiteiras que firmaram acordos de leniência na Lava-Jato? Me enrola que eu gosto!”

“Viver no Rio é engolir a raiva todos os dias.”

“Há claramente uma ação articulada do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para tentar punir juízes e desembargadores que trabalharam na Lava-Jato com claro cheiro de vingança no ar.”

“Lula só obterá o que quer, juros menores e mais crescimento, se fizesse (e falasse) o contrário do que faz e prega. Mas ele não acredita nisso.”

“O Senado Federal tomou uma decisão de birra contra o STF, que atingirá avassaladoramente o funcionamento da vida dos cidadãos brasileiros. Ao tornar crime toda e qualquer posse de droga, o sistema prisional brasileiro (que já é caótico) não suportará ingresso de uma multidão de pessoas que as usam. O mundo caminha em direção contrária. As soluções para o problema não passam pela simples prisão. Que o nosso povo reaja, pressionando o Congresso Nacional a rever essa decisão absurda. Ouçamos os especialistas.”

“Tem estado no Brasil que o crime anda de mãos dadas com a política.”

“Assim como a atividade física regular é essencial para o corpo, o cérebro também precisa de um bom treino para se manter saudável. E a leitura de jornais, livro e revistas é um dos melhores exercícios para ele.”

“Um sábio que nos últimos 30 anos acertou o resultado de todas as eleições presidenciais americanas assegura que Joe Biden tem fortes chances de derrotar o fantasma Donald Trump.”

“O Brasil é um país sem leis. Perdoa corruptos, liberta criminosos perigosos, basta ter dinheiro e recorrer às instâncias superiores principalmente o STF.”

“Como a Costa do Marfim pode exportar milhões de cacau, algo imprescindível no mundo, gerador de empregos, em muitos níveis, e milhões de dólares, e o Brasil com muito mais condições tomando poeira pois só exporta alguns milhares? O setor de cacau sofre com todos os tipos de esquecimento. E quem diz isso é o setor. Investir e suportar tecnicamente o setor é vital e fundamental! Onde está a Embrapa, agora puxadinho do PT? Um produto tão vital para nos trazer divisas e gerar empregos é deixado à mingua. E quem se preocupa? Talvez a Janja, agora ministra de obras paradas, deve estar cuidando disso.”

“Sei que posso estar vulnerável a raios e trovoadas, mas acho que Moro e Dallagnol são as personalidades mais importantes que surgiram aqui.”

“Embora, aqui no Brasil, a Operação Lava-Jato venha sendo cuidadosamente enterrada em decorrência de decisões do Supremo Tribunal Federal, paradoxalmente no resto do mundo as acusações e as punições continuam acontecendo, o que coloca a legislação brasileira em confronto com a realidade e em oposição à visão da maioria da sociedade brasileira, como mostram as pesquisas de opinião.”

“OURO LÍQUIDO – O azeite está tão caro que o prato principal no Domingo de Páscoa foi ‘azeite ao bacalhau.’”

“Muitas pessoas, hoje em dia, não leem, não veem mais notícias porque não aguentam mais o ‘peso’ delas, que desânimo, depressão. Creio que o jornalismo deveria ser repensado para levar-nos, a nós leitores, também a crer que ainda há muita coisa boa pelo mundo e a entoar ‘fé na vida, fé no homem, fé no que virá!’”

“Lula tem dificuldades em reconhecer erros especialmente quando cometidos com amigos.”

“Em Balneário Camboriú, Sta. Catarina, o jovem Jair Renan, 670 mil seguidores no Instagram, anunciou sua filiação ao PL e a sua pré-candidatura a vereador. Denunciado por falsidade ideológica e lavagem de dinheiro, ele já tem os pré-requisitos necessários – e um risonho futuro pela frente.”

“Copiar o bom é melhor que inventar o ruim.”

“Não adianta prender os fugitivos de Mossoró, de Tribobó ou do Cafundó se, enquanto isso, os chamados bandidos do colarinho branco, espalhados pelos mais diversos setores do país, quer na administração pública ou na iniciativa privada, continuam soltos por aí. São os inalcançáveis.”

“Antes imã para imigração, Brasil virou terra de emigrantes.”

LIDO POR AÍ

“Inteligência Artificial aumentou em 25% a produtividade média dos trabalhadores americanos. É um número relevante – quanto mais produtivo for um país, maior é o seu potencial econômico. Detalhe: a era da IA está apenas começando.”

“Jornalismo é um pilar da democracia.”

“Considerado um dos mais belos e imponentes casarões do período colonial de Minas Gerais, o imóvel do século 18 onde viveu Maria Tanguará em Pitangui, no Centro-Oeste mineiro, amarga o abandono. Hoje, caindo aos pedaços, o sobrado de três pavimentos pertenceu a lendária senhora dos escravos.”

“Isso é desrespeito ao povo brasileiro, não a imunidade parlamentar para políticos e ministros, igualdade e justiça para todos.”

“Nem só polícia, nem apenas projetos educativos. Medellín nos ensinou que a solução para a violência está na implantação de iniciativas que entregam educação, lazer, cultura, esportes e serviços à população. Mas a lição mais importante a aprender com a cidade colombiana chama-se decisão política. É preciso decidir pela paz, não importa se a popularidade do governante está em jogo. A vida agradece.”

“Toda razão, toda palavra vale nada quando chega o amor.”

“O STF sempre na contramão sobre o fator corrupção, isso porque é benéfico para eles, deixa os políticos nas mãos deles, porque na verdade a maior corrupção está no STF.”

“As ideias brigam, as pessoas não.”

“A cratera na avenida do Belvedere foi liberada ao trânsito depois de um mês de obra. Se fosse na China ou no Japão o problema seria resolvido em menos de uma semana. Maldita burocracia brasileira.”

“Eduardo Cunha está de volta dando entrevistas (para quem tiver estômago para acompanhar) e opiniões (como sua absoluta convicção na inocência dos irmãos Brazão presos no Rio). Mas não é somente ele. José Dirceu também voltou a bater tambor na política. Não sei se esses cadáveres insepultos voltarão a ter influência em Brasília. A voz, eles já recuperaram. Se fosse um filme, chamar-se-ia ‘A volta dos mortos vivos.’”

“Cassaram todos os líderes que tínhamos e ficamos órfãos até hoje. Em 60 anos, não apareceu um político de valor.”

“A solução para a impunidade, apesar de difícil, seria: acabar com audiência de custódia para flagrantes, progressão de regime, visitas íntimas, obrigar a trabalhar e limitar as visitas de advogados para quem já foi condenado em todas as instâncias até o cumprimento total da pena, acabar com auxílio-reclusão. E, em paralelo, limpar bandas podres das polícias.”

“As instituições que deveriam combater o crime se mostram contaminadas por ele. As investigações só deslançam quando a PF entra no caso.”

“As federações estaduais impõem a realização dos seus campeonatos rurais, porque é deles que emana seu poder político e econômico. São os Estaduais que incham o nosso esdruxulo calendário anual do futebol.”

“TRILHOS OCIOSOS – Acompanhando dois programas sobre o mundo e o Brasil vistos por cima, cheguei a uma constatação óbvia enquanto: EUA, França, Alemanha, China, Coreia do Sul e Japão mantêm firme e fortes suas vias ferroviárias, o Brasil está acabando com elas. Lá, as estações e o sistema foram ampliados e modernizados. Verdadeiros orgulhos nacionais. Enquanto por aqui viraram ou centro culturais ou estão em escombros.”

“Os serviços de metrologia divulgam toda semana um quadro de erros e acertos. Enquanto isso não seria o caso de eles ‘darem um tempo?’”

“A cada eleição, o financiamento de organizações criminosas a candidatos ao Executivo e ao Legislativo aumenta. É notória a presença desses grupos nas cúpulas de diferentes partidos, e não são poucas as evidências de infiltração no Judiciário, além da polícia. É necessário um trabalho conjunto dos três Poderes, de todos os entes federativos e das demais instituições do Estado para sanear a política, que está gravemente criminalizada.”



“Os brasileiros adoram pizza e São Paulo é a segunda cidade, depois de Nova York em produção e consumo no mundo da redonda.”

“É inacreditável que, além de terem o maior salário oficial da República, alguns dos ministros do STF continuam tomando decisões monocráticas. E fica por isso mesmo. Uma vergonha. Soltam da prisão políticos corruptos, banqueiros, bicheiros, empresários, traficantes, milicianos e doleiros, e retiram suas tornozelas eletrônicas. É muita ganância.”

“SUBSTITUIÇÃO. A política brasileira informa: sai Sérgio Moro, entra José Dirceu. A corrupção comemora, e os corruptos aplaudem. Mensalão e petrolão de volta, assim caminha o Brasil.”

“Infelizmente, não consegui a ser um segurado da Unimed Rio, em consequência dos imensos aumentos de preço do plano de saúde. Assim, eu fui obrigado a me filiar à Prevent Senior. Agora tenho outro problema, com a tremenda dificuldade de marcar consultas. São dois a três meses de espera, e a saúde não pode esperar. Como faço? Espero a doença agravar ou aguardo o óbito?”

“O valor de recarga com eletricidade é 20% do gasto para abastecer um carro elétrico convencional. Mas as baterias têm vida útil de cerca de dez anos. Montadoras garantem de cinco a oito. A troca é cara: a bateria é de 40% a 50% do valor do carro.”

“A aliança entre políticos, a polícia, a sociedade e a bandidagem não poderiam levar a nenhum lugar melhor do que o Rio.”

“PAZES FEITAS – A alegria voltou aos corações brasileiros. O motivo? Voltamos a ter uma seleção de futebol que representa a elite dos atletas brasileiros. Entre eles só jogadores briosos e o mais importante: temos um técnico que sabe escolher, com sabedoria, com quem trabalha. A nação brasileira está feliz e vê com alegria que o hexa, com que sonha há mais de 20 anos, pode ocorrer. A seleção nos últimos amistosos contra Inglaterra e a Espanha fez as pazes com nosso povo, de quem estava afastada há décadas. Voltamos a ter uma seleção de futebol. Aleluia!”

“O verdadeiro papel do STF é o de Suprema Corte, e não de tribunal criminal de primeiro grau.”

“É muito honrosa a história centenária do Palestra/Cruzeiro, clube fundado no início do século passado por uma torcida de operários e minorias que lutaram contra os preconceitos raciais e xenófobos da elite econômica e cultural de Belo Horizonte que dividiam as torcidas entre o América-MG e o Atlético-MG.”

“Sem ferrovias e trens a dependência que a sociedade tem de carros, ônibus e caminhões é uma escravidão sem alforria.”

“A legislação está léguas de distância atrás do mundo digital, praticamente incapacitada de acompanhar a velocidade das mentiras, deep fakes e outras modernas rapinagens.”

“Portugal recebeu no ano passado 30 milhões de visitantes e fez por merecer: belas paisagens, boa mesa, bom clima, preços camaradas, acomodações de qualidade e um turismo eficiente. Há muito para ver e comer por lá.”

“Após visita técnica realizada à Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa, recomenda à PBH e aos empreendedores responsáveis pela realização do Festival Stock Car que transfiram a realização do campeonato entre 15 e 18 de agosto do entorno do Mineirão para outro local da cidade.”

“Além do aumento exorbitante dos preços de medicamentos e exames, está cada vez mais difícil pagar um plano de saúde.”

“Se o Governo Lula não tivesse criado mais 10 ministérios não precisaria cortar R\$ 419 milhões da Defesa, Polícia Federal e ABIN para economizar”

“Não tem igual: nos países desenvolvidos, não existem tribunais superiores eleitorais; no Brasil, existem dois, um estadual e outro federal. Daqui a pouco inventa um municipal. O mundo tem muito que aprender conosco!”

“Não sei o que pode ser pior. O autoritarismo explícito da ditadura ou o autoritarismo disfarçado de democracia.” ●

PACÍFICO

Por Francisca (Kika) Mascarenhas - Filha

Quando a revista PRIMEIRA LINHA me ligou e pediu um “breve relato” a respeito do meu pai, PACÍFICO MASCARENHAS pensei... nuhhh... que tarefa difícil vai ser resumir o “tantão” que ele foi... meu pai era um sujeito inteligentíssimo, excentricamente simples, um cara honesto, puro, “boa praça”, que só ajudou e fez o bem! Um cara fora dos padrões convencionais, múltiplo!



Seus pais Alexandre e Dona Lili eram empresários do ramo têxtil e sonhavam para esse filho, uma engenharia fora do país, mas esse rapaz nunca quis carreira acadêmica, gostava mesmo era de uma boa bossa! Frequentava os banbanbans da época; Tom Jobim, João Gilberto, Elmir Deodato, Toninho Horta, Milton Nascimento, Nara Leão dentre outros vários... e influenciado pelo ritmo da época começou a compor e tocar suas próprias músicas!



Viu que o mundo ia além de uns teares rodando... queria alçar mais alto... queria a bossa nova... queria a música... gostava era da Turma da Savassi, desses amigos... gostava das festas, não perdia uma!



O amigo que entregava bebida, só avisava onde seria a festa e lá estavam eles, penetrando! Faziam serenata para as moças, até em caminhões, seguia os ônibus colegiais, tinha jeito pra isso.



Foi diretor social do Minas TC por décadas, promovendo as festas e contratando os shows, adorava. Por outro lado, ainda tinha tempo pro automobilismo, comprou seu primeiro carro aos 17 anos, um Packard 1937 que fôra da presidên-

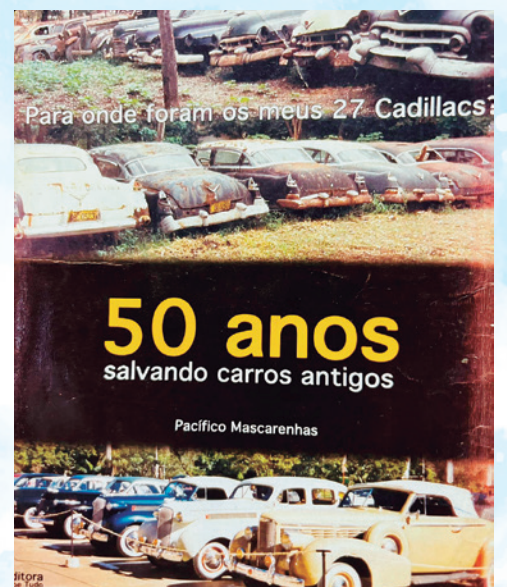


cia da República e era o seu predileto. Depois disso não parou mais, foram mais de 100 a 150 carros que passaram por suas mãos e a ferrugem nunca mais saiu do seu sangue!



Pacífico deixou um legado incrível de fãs, amigos, pessoas ligadas a arte, cultura e música! Foi homenageado em vida, e está eternizado no Circuito Liberdade, em frente ao Minas 1 com seu violão!

Deixou uma família linda com minha mãe, Emília, somos três filhos, eu (Kika), Xande (in memoriam) e Lito, quatro netos, Ivon, Antônio, Valentina e Carolina. E com certeza milhões de amigos, parentes que sempre o terão no coração, ou no violão, pois essa “Canção não terá pouca duração”... Bjos. ●



ZIRALDO

Por Cleusa Maria de Souza Nunes Vieira - Jornalista

Ziraldo Alves Pinto, filho de dona Zizinha e Sr. Geraldo, nasceu em Caratinga, Minas Gerais, em 24 de outubro de 1932. Logo aos 6 anos, publicou no jornal um desenho, iniciando sua trajetória de desenhista. Na adolescência, fazia caricaturas das pessoas e políticos da época. Seu amigo Nozito as vendia em uma mesa improvisada, em frente a uma loja de calçados.



Alan, Galileu, Pedro e Ziraldo no Tiro de Guerra de Caratinga

Terminado o Ginásio e o Científico, prestou serviço militar no Tiro de Guerra, onde consolidou ainda mais sua amizade com Alan Viggiano, Galileu Bonifácio, Pedro Vieira e Antônio Pimentel. Tudo começou na praça Cezário Alvim, a praça das Palmeiras de Caratinga. Ziraldo criou o nome do seu time de basquete VIGAPEPIZI (Viggiano, Galileu, Pedro, Pimentel e Ziraldo) que disputou torneios com outros times do Exército da região. O prêmio ao vencerem, era serem dispensados durante uma semana, pelo Sargento Cetime, da chamada na Ordem Unida, às 6:00h da manhã.



Ziraldo, Pimentel, Pedro, Galileu e Alan

Os amigos combinaram de vir para Belo Horizonte fazer faculdade, onde Ziraldo escreveu as histórias do Vigapepizi na revista "Era Uma Vez". Galileu encadernou as revistas e as presenteou ao amigo.

Terminada a faculdade, cada um tomou seu rumo. Ziraldo foi para o Rio de Janeiro trabalhar na revista "O Cruzeiro", a maior publicação de mídia da época, onde criou posteriormente a revista da "Turma do Pererê". Ele batizou os bichos da fauna brasileira com o nome de seus amigos. Assim, o macaco passou a se chamar Alan; a onça Galileu; o tatu Pedro Vieira; o casal de João-de-barro Quiquica e Pimentel. O Saci, o personagem do folclore brasileiro, era representado pelo Ziraldo, com suas artimanhas e peraltices. Completou os personagens das histórias com a coruja Paulo Nogueira; o jabuti Moacyr Viggiano; o coelho Geraldinho, seu irmão



O irmão Ziralzi, Moacir, Paulo Nogueira, Pedro, Alan, Ziraldo e Galileu

caçula; dentre outros. Alan Viggiano escreveu uma matéria, no jornal de Brasília, onde era colunista, frisando a amizade da turma. "Éramos cinco amigos. Quando a vida nos deu diferentes rumos, inventamos uma frase: um dia há de chegar, em que tudo há de voltar."

O tatu Pedro Vieira destacou que a criação da revista da "Turma do Pererê" os uniu ainda mais. "A revista sempre foi uma curtição para nós, onde cada personagem é tão valorizado que a noção de união sempre foi fundamental. Fomos presenteados com a amizade do eclético Ziraldo e pudemos conviver com o maior escritor infantil da América Latina. Nos encontrávamos sempre em Belo Horizonte, Brasília, São Paulo, Caratinga ou no Rio de Janeiro, fortalecendo nossa amizade de 8 décadas."



Pimentel e Quiquica, Alan, ZIRALZI, Galileu, Paulo Nogueira, Ziraldo, Moacir e Pedro, na casa do Ziraldo na Ilha Grande

A revista da Turma do Pererê fez o maior sucesso, percorrendo o Brasil e o mundo, imortalizando seus amigos de infância. Ziraldo comentou que ir à banca de revista comprar uma criação sua, foi a maior curtição profissional da sua vida naquele momento.

Posteriormente, escreveu o livro "Flicts", a história de uma cor que não se



Cleusa e Pedro, Ziralzi, Galileu e Glorinha, Ziraldo e Alan

encontrava no arco íris. O consagrado livro "O Menino Maluquinho", veio logo a seguir, sendo traduzido e publicado em diversos idiomas. Conseguiu uma tiragem de 120 mil exemplares na primeira publicação. Escreveu mais de 130 livros, a maioria para o público infantil. Foi um dos criadores do jornal "O Pasquim", revolucionário veículo de contestação ao Golpe Militar de 64.



Cleusa, Larissa, Lucca, Ziraldo e Pedro no apartamento do cartunista no RJ

Ziraldo, esse gênio de Caratinga, nos deixou, mas seus livros e sua trajetória de vida nos acompanhará por muitas décadas. Cartunista, roteirista, chargista, pintor, escritor, dramaturgo, cartazista, poeta, cronista, caricaturista, desenhista, apresentador, jornalista consagrado, essas são as várias profissões deste brasileiro que amava trabalhar. "O tempo que se leva para sonhar é o mesmo tempo que se leva para criar." Assim, trabalhava feliz, produzindo obras inesquecíveis.

Falar de ecologia com bichos totalmente brasileiros e na defesa da natureza em 1960, nos quadrinhos da "Turma do Pererê", foi histórico. À época, o habitual era a devastação da natureza para a criação das cidades e estradas. Escrever sobre uma cor que não se achava no arco íris, no livro "Flicts", era falar de pertencimento, na época de 1970. Escrever sobre o "Menino Marrom" era falar em diversidade de cor, em 1980.



Pedro e Ziraldo na Marquês de Sapucaí

Uma vez, disse ao Ziraldo que a palavra que o caracterizava era futuro. Ele perguntou por qual motivo? Respondi que ele sempre estava muito além de seu tempo, seja nas histórias infantis, seja em suas pinturas dos "Zeróis", onde ele caracterizou os super heróis Homem Aranha, Super Homem, Capitão América, como idosos; seja na formação de crianças, que devem aprender a ler e brincar, pois assim, estes serão adultos felizes. ●

Cinquentando!

Fabrício e suas cinco décadas de vida

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

No surpreendente, positivamente, Condomínio Paragem do Tripuí, em Amarantina, o primeiro Distrito de Ouro Preto para quem vai para a histórica cidade pela Rodovia dos Inconfidentes, entre Itabirito e Vila Rica, o Administrador de Empresas Fabrício Lopes Gomes Carmo festejou suas 50 primaveras. Promoveu um almoço esportivo que reuniu seus três filhos (do primeiro casamento), sua atual companheira e noiva Karina Carolina Xavier, muitos familiares, alguns dos colegas dos tempos ginasiais no Colégio Santa Dorotéia e da época do Curso de Administração na PUC-MG. Atualmente, ele ocupa a diretoria financeira da filial mineira da multinacional americana WABTEC CORPORATION, em Contagem.

A empresa é uma fornecedora e líder global no segmento de equipamentos, locomotivas, sistemas, soluções digitais e serviços para o transporte. Voltando ao condomínio, sua mansão foi construída pelo próprio Fabrício, sendo que outras casas do mesmo padrão margeiam as alamedas com calçamento de pedras. Há residentes fixos e temporários, principalmente, altos funcionários das mineradoras da região, a exemplo da Vale. Conta com segurança desde a portaria com identificação de visitantes, uma completa área de lazer para uso dos residentes e um belo lago artificial.

Trata-se de um padrão muito próximo dos badalados condomínios de Nova Lima. Um buffet de Itabirito assinou o serviço da ocasião festiva. Chamaram a atenção os canecos de chopp personalizados com o nome do aniversariante. ●



Fabrício com a noiva Karina e os três filhos Leticia, Isabela e Eduardo



Aniversariante com a noiva e familiares



Ex-colegas do anfitrião: Enzo, André, Chiquinho, Fabrício, Serginho e abaixo Felipe



Ângela Lopes do Carmo, os irmãos Zé Eduardo, Fátima e Rosangela L. Amorim, Suely e Márcio Lopes



Zé Lopes, Karina e Fabrício



Fabrício envolvido pela mãe Ângela, a noiva Karina e a irmã Fernanda



Márcio Lopes com a irmã Fátima e os netos



Os irmãos José Lopes, Ângela Lopes Gomes do Carmo (mãe no anfitrião) e Oto Lopes de Figueiredo



JL, Zé Eduardo, Ângela, Oto e Márcio Lopes



Zé Eduardo, Fabrício, Rosangela, Ivandete e Oto



Rosangela Amorim, Ivandete e Oto Lopes de Figueiredo, Fátima Lopes e Ângela Lopes do Carmo



Enzo, Éder, Oto, Zé Lopes, Fabrício, Serginho, Felipe e André